

Como pode-se observar, na figura 3, dezenove (19) estudantes concordam que a atividade Podcast lhes despertou interesse pelo conteúdo, ou seja, é uma forma interessante de chamar a atenção dos alunos para os conteúdos abordados em sala de aula. Essa opção pode estar relacionada ainda, ao fato do professor requerer que estes realizassem a associação entre o conceito químico e a aplicação desse conceito na futura área de atuação profissional dos estudantes. Ou seja, os mesmos percebem a importância, devido a relevância da temática para sua formação.

Essa perspectiva alinha-se ao pensamento de Machado (2005), que afirma que a contextualização é uma estratégia essencial para a construção de significações na medida em que incorpora relações tacitamente percebidas. Para a autora, a incorporação de relações vivenciadas e valorizadas no contexto em que se originam na trama de relações em que a realidade é tecida enriquecem a aprendizagem.

A segunda opção apontada pelos estudantes, quanto a praticidade de produção do conteúdo esta fortemente ligada a forma como estes se relacionam com as tecnologias. Por terem nascido num universo tecnológico e, terem crescido cercados por aparatos tecnológicos, já desenvolveram ao longo de sua existência, a fluência necessária para não apenas fazer uso das ferramentas tecnológicas, mas sim produzir conteúdos digitais a partir dessas.

Ademais, essa constatação está alinhada ao que afirma Bottentuit Jr (2007), que o processo de gravar-se e escutar a si próprio e aos pares propicia uma aprendizagem mais significativa que meramente ler. Ou seja, o processo de produção de conteúdo, requer do estudante um maior envolvimento e reflexão acerca da temática abordada, aumentando o envolvimento desse no processo de construção do conhecimento e assim, tornando a aprendizagem mais significativa.

Com base na terceira opção apontada pelos estudantes podemos verificar que a opinião dos estudantes corrobora a afirmativa de Bottentuit Jr (2007), descrita anteriormente, pois quando os estudantes afirmam que “Maneira diferente de aprender o conteúdo! E ajuda porque não basta somente entender, precisa compreender para explicá-lo”, percebe-se que propor-lhes atividades como está requer deles um engajamento maior, de forma a disponibilizar aos colegas um material coerente e correto.

Bottentuit (2007) aponta ainda que nesse universo globalizado em que se vive atualmente, o podcast surge como uma alternativa prática e de baixo custo para acessar a informação, além de ser uma metodologia motivadora. Para o autor proporcionar ao aluno sair do mero padrão de consumidor de informação para produtor de informação, pode contribuir de forma significativa para a aprendizagem, engajando os sujeitos aprendentes no processo e valorizando seu potencial comunicativo.

4. Considerações finais

Com base na experiência relatada é possível afirmar que a inovação proposta promoveu o interesse dos estudantes pela atividade, modificando a práxis e a relação entre os estudantes e professores. Essa mudança possibilita romper com alguns paradigmas educacionais, propiciando o diálogo e a humanização da prática educativa.

As ferramentas de autoria de conteúdo modificam o papel do estudante no processo de construção do conhecimento, na medida que requer desses uma participação efetiva e a compreensão da temática, para um melhor desempenho autoral. Nesse sentido, modificam-se os papéis dos atores da aprendizagem e o professor deixa de ser o protagonista do processo, para tornar-se um mediador da construção do conhecimento.

A proposição de atividades na perspectiva da SAI ampliam o espaço da sala de aula e proporcionam aos estudantes o desenvolvimento de habilidades, como a produção de conteúdo, a comunicação, entre outras, promovendo a autonomia e a criticidade. Desse modo, entendemos que a SAI é uma alternativa interessante para antecipar conteúdos em disciplinas experimentais, pois proporcionam aos estudantes compreender os conceitos envolvidos no decorrer dos experimentos, e assim, promover uma aprendizagem mais significativa.

Os dados retornantes da pesquisa nos permitem afirmar que atividades como esta, engajam os estudantes, tornando-os parceiros da construção coletiva de saberes. Torná-los protagonistas, os incentiva a seguir em frente e promove o interesse pela aprendizagem. Outro fator que contribui significativamente para promoção do engajamento dos estudantes, é propor atividades de estudo ou de pesquisa, que estejam correlacionadas com sua área de formação, pois conteúdos desconexos do dia a dia ou da realidade da área de formação tornam-se pouco atraentes e comumente depreciados pelos estudantes.

Por fim, para que práticas inovadoras como essa obtenham sucesso, é necessário, no entanto, que o professor esteja aberto a mudanças, buscando diversificar suas aulas e propor atividades centradas nos estudantes, e não meramente no conteúdo.

7. Referências

- Bottentuit Junior, J. e Coutinho, C. P.. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. In A. Barca, M. Peralbo, A. Porto, B. D. Silva, e L. Almeida (Eds.), *Actas do IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia* (pp. 837-846). Setembro, Universidade da Coruña, 2007.
- Jesus, W. *Podcast e Educação: um Estudo de Caso*. 2014. Dissertação (Mestrado em educação) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2014.
- Machado, N. J. *Interdisciplinaridade e contextualização*. In: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): fundamentação teórico-metodológica. Brasília: MEC; INEP, 2005. p. 41-53.
- Mayer, R.E.; Moreno, R. A split-attention effect in multimedia learning: Evidence for dual processing systems in working memory. *Journal of Educational Psychology*, v. 90, p. 312-320, 1998.

- Moran, K.; Milson, A.. *The Flipped Classroom in Counselor Education*. Counselor Education and Supervision, 2015. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ceas.2015.54.issue-1/issuetoc>. Acesso em: 15 out. 2019.
- Paschoal, L.N.; Souza, S.R.S.. Planejamento e Aplicação de Flipped Classroom para o Ensino de Teste de Software. *Renote*, v.16, n.2, p. 1-10, 2018.
- Pavanelo, E.; Lima, R.. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. *Bolema*, Rio Claro, v. 31, n. 58, p. 739-759, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X2017000200739&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 Out. 2019.
- Santos, E.G.dos; Morano, R.S.. Adoção e uso do Facebook na educação: perspectivas para a comunicação, colaboração e compartilhamento de informações e dados no ambiente universitário. *Revista Gestão & Tecnologias*, v. 17, n. 3, p.63-87, 2017.
- Soares, A.B.; Barin, C.S. Podcast: potencialidades e desafios na práxis educativa. *Revista Tecnologias na Educação*, v.14, art.33, p.1-10, 2016. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/07/Art33-vol14-jul2016-Podcast-Potencialidades-e-desafios-na-pr%C3%A1xis-educativa.pdf>. Acesso em 20 out. 2019.
- Soares, A. B. **O uso pedagógico do Podcast na Educação Profissional e Tecnológica**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Colégio Técnico Industrial - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Santa Maria -RS, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13870>, Acesso em 28 out 2019.
- Squizzani, F.. O uso do podcast como mediador do ensino e da informação no Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria. Trabalho de Conclusão de Curso – Especialização TICs 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15533>. Acesso em: 24 out. 2019.
- Wang, F. Hannafin, M. J.. Design-based research and technology-enhanced learning environments. *Educational technology research and development*, v. 53, n. 4, p. 5-23, 2005.